

Requerimento Nº
(Do Sr. Deputado Ernandes Amorim)

Requeiro que sejam convocados os Excelentíssimos Senhores Ministros da Controladoria Geral da União, Dr. Jorge Hage Sobrinho o Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União, Dr. Walton Alencar Rodrigues e que o Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, designe os Presidentes da CERON – Centrais Elétricas de Rondônia, Dr. Paulo Roberto dos Santos Silveira e o Presidente da Eletrobrás, Dr. José Antonio Muniz Lopes para prestarem esclarecimentos na Comissão de Minas e Energia, quanto as notícias sobre o déficit e o elevado prejuízo anunciado da empresa, e publicado em sua demonstração Contábeis de 2006 e 2007.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, que, com a maior brevidade possível, sejam convocados os Excelentíssimos Senhores Ministros da Controladoria Geral da União, Dr. Jorge Hage Sobrinho, o Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União, Dr. Walton Alencar Rodrigues, os Senhores Presidentes da CERON – Centrais Elétricas de Rondônia, Dr. Paulo Roberto dos Santos Silveira e do Presidente da Eletrobrás, Dr. José Antonio Muniz



Lopes, para em audiência pública a ser realizada pela Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, prestarem esclarecimentos quanto as notícias sobre o déficit e o elevado prejuízo anunciado da empresa, e publicado em sua demonstração contábeis de 2006 e 2007, colocando a sua posição patrimonial negativa, financeira e as mutações de seu patrimônio líquido, e se as suas contas já foram objeto de análise e o seu resultado.

JUSTIFICATIVA

Rondônia através da CERON – distribui e vende a energia elétrica mais cara do País, precisamos saber de quem a energia elétrica por ela distribuída, é comprada, o seu custo de aquisição e o preço repassado ao consumidor final.

O alto custo da energia elétrica em Rondônia é responsável pela inviabilidade de milhares de micros e pequenas empresas que tem nesse item o seu ponto de estrangulamento, tendo em vista o seu levado custo.

Esse fato também leva milhares de cidadãos a escuridão, pois o seu poder aquisitivo não comporta o pagamento da fatura de energia elétrica , sendo a principal causa dos conhecidos “gatos”.

Em parecer o Conselho Fiscal da CERON, enfatiza: “O Conselho Fiscal destaca os prejuízos verificados pela CERON ao longo dos últimos exercícios, resultando na existência de Passivo a Descoberto (Patrimônio Negativo).

“O Conselho Fiscal opina pela necessidade da CERON promover a redução do seu custo de operação e a intensificação dos investimentos e ações voltadas para a redução das perdas e da inadimplência. Neste sentido, o Conselho Fiscal recomenda que a companhia dê prioridades á admissão de empregados concursados, em substituição da mão de obra terceirizada , para trabalharem nas áreas envolvidas no combate as perdas, inadimplência , execução e fiscalização de obras”.



“O Conselho considera também necessária a implantação de um Sistema Integrado de Gestão em todas as áreas da empresa, prioritariamente na financeira, comercial, administrativa e Jurídica.”

Como se pode constatar pelo parecer do Conselho Fiscal, a ausência de uma boa gestão em todas as áreas da empresa é uma realidade aterradora, nada funciona, é o caos imperando dentro da atual administração, chama ainda a nossa atenção, que a terceirização da mão de obra é uma das grandes responsáveis pelo elevadíssimo custo operacional.

Sala das sessões, em

Deputado ERNANDES AMORIM
PTB - RO

